

PASTORAL DO EMPREENDEDOR CATÓLICO
DA ARQUIDIOCESE DE CURITIBA

DIRETRIZES DA PASTORAL DO EMPREENDEDOR



EDITORA PEREGRINA

1ª Edição
2018

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO I	9
CAPÍTULO II	10
CAPÍTULO III	11
CAPÍTULO IV	12
CAPÍTULO V	13
CAPÍTULO VI	14
CAPÍTULO VII	15

APRESENTAÇÃO

Como nasceu a Pastoral do Empreendedor

Foi essencialmente obra do Espírito Santo. Eu, frei Rogério Soares, assumi, no final de 2010, a Paróquia Nossa Senhora da Luz, em Salvador – BA, minha primeira experiência como pároco. Em maio de 2011, a CNBB lançou o documento 94, “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015”. Como todo pastor, li o documento com toda atenção, saboreando cada parte e pensando como aplicar as propostas na minha comunidade. Já no finalzinho do documento algo me tocou profundamente, tanto que coloquei ao lado do texto três sinais de exclamação, demonstrando meu interesse, transcrevo a passagem:

“Tarefa de grande importância é a formação de pensadores e pessoas que estejam em níveis de decisão, evangelizando, com especial atenção e empenho, “os novos areópagos” (...) O terceiro areópago liga-se à presença pastoral junto aos empresários, aos políticos, aos formadores de opinião no mundo do trabalho, dirigentes sindicais e comunitários, disponibilizando e formando pessoas que se dediquem a ser presença significativa nestes meios.”¹¹⁷

O que mais chamou-me atenção foi a expressão ‘presença pastoral’, ou seja, o que a Igreja pedia era um pastoreio dessa parcela do povo de Deus. Cuidar dos empreendedores. Apesar da igreja citar outros segmentos, concentrei mais nos empresários, pois a paróquia era formada por muitos empreendedores

de vários segmentos e de vários estados do Brasil. Eu olhava para eles e os via como ovelhas sem pastor.

Daí em diante, um turbilhão de pensamentos e ideias vinham à minha cabeça. Seria possível iniciar um trabalho pastoral com os empreendedores? Como seria? Por onde começar? É vontade de Deus? Com esses questionamentos, convidei três empreendedores da Paróquia Nossa Senhora da Luz. Ricardo Vencato, Darius Quadrus e Paulo Bekc, e partilhei a inspiração, eles apoiaram e alegraram-se imediatamente. Pois diziam que por muitas vezes não se sentiam acolhidos na Igreja, ora por falta de uma palavra ora por serem empreendedores, como se fossem exploradores, com objetivo de alcançar suas metas. Enfim, senti que era necessário um espaço para os empreendedores serem cuidados pastoralmente e pudessem olhar para seus negócios à luz da Palavra de Deus.

Chegamos à conclusão que o empreendedor é aquele que cuida de muita gente, cuida da família, dos funcionários, dos fornecedores, dos clientes, do recolhimento dos impostos. Mas, quem cuida dele? É mais do que urgente uma Pastoral do Empreendedor. Espaço de evangelização, de partilha de experiências, oração, estudo da Bíblia e das riquezas da Igreja, como a Doutrina Social da Igreja e seus ricos documentos.

Nesse mesmo ano de 2011, eu havia convidado Pe. Joãozinho scj, para um show na

minha paróquia, que aconteceu em fevereiro. Ficamos mantendo contato e partilhei a inspiração com ele. Para minha surpresa era a pessoa certa que Deus colocava no caminho da Pastoral. Pe. Joãozinho estava iniciando um ciclo de palestras para empreendedores e havia lançado o livro “As sete virtudes do líder amoroso”, que eu havia lido por acaso um ano antes. Ele ficou muito entusiasmado e deu-nos muitos incentivos, colocando-se à nossa inteira disposição. Foi quando nasceu a ideia de fazermos um evento.

O I Encontro de Católicos Empreendedores de Salvador foi realizado em novembro de 2011, com mais de 300 empreendedores sedentos de Deus. Convidamos Pe. Joãozinho para dar a palestra principal. Nesse encontro tivemos a certeza que o Senhor nos pedia uma ação pastoral efetiva junto aos empreendedores.

Em 2012, passamos a ter reuniões quinzenais, organizamos retiros, Missas para empreendedores, visitas às empresas, bênçãos aos estabelecimentos, criação de ciclos bíblicos ou grupos de oração nas empresas, celebrações nos lugares de trabalho, estudo da Doutrina Social da Igreja e muitas outras atividades relacionadas à evangelização. Os empreendedores eram motivados a trazer outros irmãos empreendedores para partilharem a mesma experiência. Com isso o grupo foi crescendo.

No mês de maio de 2013, marcamos uma audiência com o Arcebispo de São Salva-

dor e Primaz do Brasil, dom Murilo Kriger, éramos doze representantes dos empreendedores católicos de Salvador. Dom Murilo, como é de sua natureza, recebeu-nos muito bem e com grande satisfação. Contamos para ele toda nossa experiência e como estávamos motivados como o trabalho pastoral junto aos empreendedores. O Arcebispo ouvia-nos atentamente e demonstrando muito interesse. Sobretudo fazendo os empreendedores sentir que eram bem-vindos e bem acolhidos na Igreja. Dom Murilo, depois de ouvir tudo, proferiu algumas palavras de ânimo e agradecimento e deu-nos duas orientações. A primeira, continuem a missão, sem muita burocracia, sem muita formalização, sem institucionalização deixando a leveza do Espírito Santo conduzir; a segunda, façam tudo com dedicação e perseverança, se for da vontade de Deus muitos frutos serão colhidos, caso isso aconteça, a Arquidiocese de São Salvador estará de braços abertos para acolher oficialmente a Pastoral.

Passados três anos desde essa última reunião com Dom Murilo, agora com a Pastoral do Empreendedor presente em quatro paróquias na Arquidiocese de Salvador, houve um novo encontro entre representantes da Pastoral e dom Murilo, na qual o mesmo cumpriu sua palavra, aceitou a nova pastoral no rol das pastorais da Arquidiocese e nomeou Pe. Cid, da Paróquia Santa Rosa de Lima, para ser o primeiro Diretor Espiritual da Pastoral do Empreendedor em terras soteropolitanas.

Pouco tempo depois, Pe. Ernesto fundou a Pastoral do Empreendedor em São José do Rio Preto - SP, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, por mediação de Pe. Joãozinho e minha participação. Essa fundação trouxe muito ânimo para todos nós e a certeza que estávamos no rumo certo. Hoje a PE está em Curitiba - PR, São Paulo - SP, no Santuário São Judas Tadeu e na Paróquia Imaculado Coração de Maria, Campo Limpo - SP, Sorocaba - SP, Marília - SP, Bacabal - MA, Cuiabá - MT, em Salvador - BA com cinco paróquias e São José do Rio Preto - SP, a PE também está na Paróquia Menino Jesus de Praga. A intenção é chegar sempre muito mais longe, tocar o coração do empreendedor nos quatro cantos do País.

O que é a Pastoral do Empreendedor

Antes de tudo é bom dizer o que não é a Pastoral do Empreendedor. Não é um grupo de captação de recursos para a Igreja. Quando se fala em empresário ou empreendedor, pensa-se logo em alguém que pode financiar eventos, colaborar com a reforma da igreja, ajudar na distribuição de cestas básicas aos pobres, doar prêmios para os sorteios da Paróquia. Por trás desse empreendedor que só é lembrado na hora de dar, tem um ser humano, com coração, com família, com angústias, preocupações e incertezas em relação à vida, ao presente e ao futuro.

A missão da PE é olhar e cuidar com amor dos empreendedores, por meio de encontros, retiros, missas, palestras, estudos bíblicos. Proporcionar ao empreendedor o encontro com outros empreendedores para se conhecerem, trocarem experiências, rezarem juntos. O fortalecimento da fé é primordial no mundo dos negócios. Os desafios de empreender no Brasil são muito grandes, a experiência espiritual joga um papel fundamental na vida de um empreendedor. É um recurso divino que precisa ser alimentado, explorado. Jesus Cristo chama a todos, seja qual posição você estiver. Chamou tanto empreendedores da pesca como coletores de impostos.

A PE também não é uma instituição civil em defesa do empresariado, mesmo porque já tem entidades para isso. A PE é um movimento que ampara a alma, cria condições para a vivência da espiritualidade, fomenta o estudo da Palavra de Deus e orienta nos ensinamentos do Magistério da Igreja. As organizações que representam politicamente e civilmente os empresários têm todas as possibilidades de ajudá-los, para isso existem. O empreendedor tem sede de mais, tem sede de Deus, pois sua alma é grande, insaciável, que pensa grande. Só mergulhando em “águas mais profundas” ele pode sentir a alma em paz, repousando em Deus.



Frei Rogério Soares de Almeida Silveira

Fundador da Pastoral do Empreendedor

INTRODUÇÃO

A Pastoral do Empreendedor da Arquidiocese de Curitiba foi fundada no dia 11 de fevereiro de 2016, dia de Nossa Senhora de Lourdes.

Essa data foi marcada com um evento voltado aos empreendedores.

Realizado no Santuário Santa Rita de Cássia, quando a presença do Pe Joãozinho da Congregação do Sagrado Coração de Jesus (SCJ) de Taubaté/SP, abrilhantou o acontecimento com sua palestra “As Sete Virtudes do Líder Amor”, título de um de seus livros. Ao final recebemos a benção do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba Dom José Mário Angonese.

Estiveram presentes mais de 100 pessoas no evento.

O Coordenador Espiritual da Pastoral do Empreendedor em Curitiba é o Pe Anísio, Reitor do Santuário Santa Rita de Cássia.

A Pastoral se reúne toda a última terça-feira de cada mês, na Arquidiocese de Curitiba das 19h30 às 21hr.

Iracema P. de Souza
Coordenadora da Pastoral do Empreendedor
da Arquidiocese de Curitiba

“É uma pastoral da Igreja, com uma missão específica: Cuidar pastoralmente dos empreendedores. Fundamentada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja.”

1.1 Como cuidar do empreendedor?

- Acolher com respeito a realidade de cada empreendedor;
- Oferecer formação humana e cristã;
- Celebrar o dom de colaborar na obra da criação.

1.2 Como Fundamentar no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja (DSI)?

- Conhecer e praticar o Evangelho e a DSI.

1.3 Quando?

- Nos encontros promovidos pela Pastoral do Empreendedor.

1.4 Onde?

- Encontros itinerantes nas paróquias;
- Eventos específicos para empreendedores;
- Missa do empreendedor.

CAPÍTULO II

Visão

Propagar a iniciativa da Pastoral do Empreendedor em todas as paróquias e dioceses, semeando a Boa Nova e a vivência do amor Cristão no universo dos negócios.

- Gratidão à Deus, aos predecessores e a comunidade;
- Fé;
- Comunhão;
- Humildade;
- Gratuidade no servir;
- Ética Cristã;
- Compaixão;
- Respeito à dignidade humana;
- Cuidado com o Empreendedor.

CAPÍTULO IV

Objetivo Geral

Acolher, cuidar e evangelizar os empreendedores, colaborando na obra da Criação.

Objetivos Específicos

- Fomentar a vivência da fé cristã católica na vida dos empreendedores e em seus empreendimentos;
- Proporcionar aos empreendedores um ambiente favorável e fecundo ao seu desenvolvimento espiritual;
- Estimular a reflexão e a partilha sobre a Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja;
- Conscientizar os empreendedores de que empreendedorismo e cristianismo podem caminhar juntos.

CAPÍTULO VI

Como criar a Pastoral do Empreendedor na sua Paróquia?

É muito simples. Basta reunir um grupo de empreendedores interessados e procurar o pároco, demonstrando o interesse de criar a Pastoral do Empreendedor. Depois da autorização do pároco, é hora de começar a se reunir, de preferência mensalmente. Os empreendedores são muito criativos e organizados por natureza. A Pastoral do Empreendedor deve ter essas características. Deve ser dinâmica, organizada, criativa, ter metas claras, planejamentos e o tempo otimizado. A Palavra de Deus precisa ser interpretada a partir das angústias e preocupações dos empreendedores. Dessa maneira, basta ter boa vontade, o coração aberto e deixar o Espírito Santo agir!

Cinco pilares da Pastoral do Empreendedor

1 - Perfil

- a) Cuidado Pastoral com o Empreendedor;
- b) Fazer crescer a fé do empreendedor;
- c) Conhecer o patrimônio da Igreja através da Doutrina Social da Igreja;
- d) Formar uma família de empreendedores na sua paróquia.

2- Práticas e Comunicação

- a) Santa Missa para Empreendedores;
- b) Reuniões semanais de estudos (livros e documentos da igreja);
- c) Palestras abertas para toda a comunidade;
- d) Encontro de Empreendedores Católicos;
- e) Retiros de Empresários;
- f) Momento de oração nas empresas com: Bênçãos das Empresas ou Rezar o terço nas empresas;
- g) Tudo tendo uma linguagem própria para a linguagem do universo dele, mas com foco na evangelização.

Obs.: Para angariar esse público é preciso muita comunicação nas missas, materiais impressos, cartazes na paróquia, redes sociais, falar nos programas de rádio e TV da paróquia. O segredo é repetição: falar em todas as missas das reuniões. Divulgar massivamente.

3 - Pastor Referencial

- NACIONAL: Dom Murilo (Arcebispo da Arquidiocese de Salvador);
- REGIONAL: Bispo Dom Francisco (Arquidiocese de Curitiba);
- LOCAL: Padre Celso Cruz - Reitor do Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Curitiba.

4 - Planejamento

- Coordenação Nacional;
- Coordenação Local;
- Cronograma de Ações;
- Padronização de materiais.

Obs.: desenvolver subsídios de estudos e unificar identidade visual: logomarca, site, estrutura da reunião, oração, camiseta, uso das redes sociais etc.

5 - Propósitos

“Ser uma presença de Jesus Cristo, Bom Pastor, no mundo dos empreendedores”

Dom Murilo S. R. Krieger



R. Jaime Reis nº 369 - São Francisco - Curitiba/PR
Cep 80.510-010 católico.empreendedor@gmail.com